

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Brasil vive guerra não declarada em que jovens, entre 15 e 19 anos, somam 53% das 59.627 vítimas de homicídios em 2014. O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos. Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016, elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada. O estudo tem como base os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério do Saúde.

A taxa de homicídios no país chega a 29,1 em 100 mil habitantes - a maior registrada em relação a 50 mil e 53 mil mortes ocorridas em 2008 e 2011, respectivamente. Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens, que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social, levando em conta a perda de indivíduos aptos ou inseridos no setor produtivo.

Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo. Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos. A projeção é de que esse número seria ainda mais elevado não fossem as medidas inibidoras do comércio e porte de armas expressas no Estatuto do Desarmamento, em vigor desde dezembro de 2003. O resultado aquém do esperado com a aplicação da lei pode ser atribuído à expansão do comércio de drogas ilícitas e ao crime organizado, o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.

O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014, quando o mesmo indicador em relação aos não negros caiu 14,6%. Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014. O poder público, segundo o estudo, enfrenta dificuldades para conter o problema. Ressalta que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha nem das políticas de prevenção à violência doméstica.

O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade e todas as outras formas de agressão que resultam na morte de brasileiros. (http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2016/03/28/interna_politica,635075/editorial-medidas-indispensaveis-em-defesa-da-vida.shtml)

1- É a única afirmação verdadeira com base no texto a de que:

- A. Após o poder público reconhecer que há uma guerra em curso no Brasil, resolveu-se modificar as políticas públicas que regem esse tipo de estado no país a fim de combatê-lo.
- B. De acordo com o Atlas da Violência em 2016, a falta de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho é consequência direta da alta taxa de assassinatos por armas de fogo entre os jovens brasileiros.
- C. A pesquisa realizada pelo IPEA também faz uma projeção da relação oposta entre o que determina o Estatuto do Desarmamento e o aumento substancial de jovens armados no Brasil, sendo ele a causa maior desse problema.

- D. A taxa de mortos por armas de fogo entre jovens negros chama a atenção principalmente quando comparada à de jovens não negros que sofreu queda em vez de acréscimo.
- E. Apesar da Lei Maria da Penha ter bastante aplicabilidade no país, as mulheres ainda são as maiores vítimas da violência no Brasil, por serem jovens e negras.

2- Analisando e considerando as estratégias argumentativas do texto, é correto afirmar que:

- A. Em “O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade”, a argumentação é introduzida por uma expressão modalizadora que apresenta o ponto de vista do autor.
- B. No trecho “ O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos.”, o autor se vale da estratégia da explicitação, por meio da qual ele procura tornar pública uma informação por ele apurada.
- C. No período “Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo.”, há um caso de enumeração de informações até então supostas pelo público em geral.
- D. No trecho “Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos.”, o autor contrapõe um fato conhecido a um dado estatístico para conferir-lhe verossimilhança.
- E. Em “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.”, o autor vale-se de um fato histórico irrefutável para sustentar sua argumentação.

3- Em qual das alternativas há uma relação de causa e consequência:

- A. “Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016 / elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada.”
- B. “Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens \ que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social”
- C. “O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014 \ Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014.”
- D. “Ressalta que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha \ nem das políticas de prevenção à violência doméstica.”
- E. “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes \ que contribuem para o aumento da violência no país.”

4- Em qual dos trechos abaixo todas as palavras e expressões estão escritas de acordo com as normas ortográficas da língua.

- A. “Tudo o que nos é útil pode ser obtido por pouco dinheiro. Só o supérfluo é caro.” Alex Munthe

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- B. Parece pretencioso o uso do "eu"; no entanto quem a emprega traduz impressões recebidas, não emite sentenças, mas quem se veda o uso do "eu", constitui-se forçosamente num oráculo.

JOAQUIM NABUCO

- C. “Nada é para sempre, dizemos, mas há momentos que parecem ficar suspensos, pairando sobre o fluir inezorável do tempo.”

JOSÉ SARAMAGO

- D. “Todo pensamento é uma excessão da regra geral, que é não pensar.”

PAUL VALÉRY

- E. “Um subsídio de grandes dimensões pode permanecer oculto ou ileso durante muitos anos quando a hipocrisia conceitual é trabalhada com competência pelos beneficiados.”

GUSTAVO FRANCO



- 5- Qual a função da linguagem predominante na tirinha acima:

- A. Apelativa
- B. Conativa
- C. Metalinguística
- D. Referencial
- E. Poética

“A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: Superfícies, tênis, um copo de água.

A água, o vento, a claridade, de um lado o rio, no alto as nuvens, situavam na natureza o edifício crescendo de suas forças simples.”

(João Cabral de Melo Neto. O Engenheiro.)

- 6- São palavras de classes gramaticais diferentes:

- A. Luz – engenheiro
- B. Livre – simples
- C. Sonho – sonha
- D. Superfícies – natureza
- E. Situavam – crescendo

- 7- No trecho “A água, o vento, a claridade,”, o autor empregou o recurso da:

- A. Gradação
- B. Enumeração
- C. Adjetivação
- D. Nominalização
- E. Oralização

Um pomar

O tempo era elástico como um bodoque feito da mais tenra borracha negra ou como o fole de uma sanfona chorando nas madrugadas de baile. Havia o tempo gelado à beira do fogo e o tempo das águas refrescantes com cheiro de terra. Havia o tempo de tomar mate à sombra vasta dos cinamomos ou dos umbus frondosos e o tempo sereno de olhar o horizonte em busca de sinais de chuva na Banda Oriental.

– Vem água. Se armando lá pros lados do Uruguai.

Havia o tempo de olhar as barras vermelhas do poente e o tempo de contemplar as barras alaranjadas do amanhecer. Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato e o tempo de afagar as crinas dos cavalos sem pressa de montar. Havia o tempo de ouvir uma história com muitas reviravoltas e o tempo de silenciar longamente antes de dar uma resposta qualquer. Havia o tempo de sorver. Foi isso que se perdeu?

(Juremir Machado da Silva. In: <http://www.correiopovo.com.br/blogs/juremirmachado/?tag=cronica>)

- 8- No texto, o autor:

- A. É saudosista, mas sem nenhum desejo de voltar ao passado.
- B. Cria uma realidade utópica para suportar as mazelas da modernidade.
- C. Demonstra padecer de um sentimento de nostalgia de uma realidade pessoal que já não é mais possível.
- D. É díspare ao padecer de um sentimento passadista, mas se sentir feliz no presente.
- E. Estabelece uma dialética doentia entre o ontem e o hoje sem que se faça entender pelo leitor mais atento.

- 9- Assinale a alternativa correta:

- A. O verbo ‘haver’ é empregado repetidas vezes no sentido de ‘existir’.
- B. Mesmo sendo convencionalmente impessoal, podemos identificar o sujeito em pelo menos duas ocorrências do verbo ‘haver’ no texto.
- C. O verbo ‘haver’ só pode ser considerado impessoal se empregado no sentido de ‘ser’.
- D. Ao não se referir a nenhuma pessoa, o verbo ‘haver’ não é adequado em textos autobiográficos.
- E. O verbo ‘haver’ impessoal é obrigatoriamente empregado na terceira pessoa do plural.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

10- Em qual dos trechos foi empregada uma linguagem conotativa:

- A. “era elástico como um bodoque feito da mais tenra borracha”
- B. “Foi isso que se perdeu?”
- C. “antes de dar uma resposta qualquer”
- D. “uma sanfona chorando nas madrugadas de baile”
- E. “em busca de sinais de chuva na Banda Oriental”

11- No período “Foi isso que se perdeu?”, a oração sublinhada tem função de:

- A. Sujeito
- B. Complemento nominal
- C. Advérbio
- D. Adjetivo
- E. Pronome

12- “Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato”
Em qual das alternativas o verbo ‘inspirar’ tem o mesmo sentido que no trecho do texto?

- A. “Você *inspira* os sons e os deixa jorrar para o corpo com a expiração — por assim dizer, os deixa esmorecer no corpo, e enquanto eles esmorecem.” Rudjiger Ralhke
- B. “Miguel Anjo *inspirou-se* na fé para delinear o seu majestoso quadro do — Juízo final” Antônio da Cruz Cordeiro
- C. “O inferno *inspirou-lhe*. Entra na cozinha; ordena ao cozinheiro que lhe guise o coração” Camilo Castelo Branco
- D. “São Paulo não *inspira* amor à primeira vista, mas aos poucos se começa a perceber seus encantos e termina-se por gostar dela.” Júlio Valim
- E. “Assim, pois, ainda que se *inspire nos* métodos de estudo das matrizes externas, estes certamente não podem ser definitivos.” José Aderaldo Castello

- C. Em ‘até breve, até logo, até já’ foi empregada para separar termos de mesma função sintática numa enumeração.
- D. ‘que é pra isso que esse troço serve’ ficou entre vírgulas porque é apostro e deve ser isolado.
- E. Antes de ‘afinal’ a vírgula não é facultativa.

14- Em ‘divirtam-se’ verifica-se o emprego do pronome enclítico. O mesmo deveria ter ocorrido em qual das alternativas abaixo de modo que a norma padrão da língua fosse obedecida?

- A. O presidente apareceu lhes avisando sobre as votações.
- B. Aqui se vive em paz e harmonia.
- C. Comprarei o carro se me for útil, mas duvido.
- D. Ou sai, ou se dá mal.
- E. Me alcança essa bolsa?

15- Em “Mas divirtam-se, que é pra isso que esse troço serve, afinal”, o ‘que’ estabelece com a oração anterior a relação de:

- A. Alternância
- B. Explicação
- C. Consecução
- D. Conclusão
- E. Causa

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – Quanto à Recomendação CFM Nº 2/2016, que relata sobre a solicitação de testes sorológicos para o HIV, sífilis, hepatites B e C, é INCORRETO afirmar:

- A. O médico verificará nas consultas se seus pacientes realizaram testes sorológicos para sífilis, HIV, hepatites B e C, e vacinação, no caso da hepatite B.
- B. Caso os testes, ou a vacinação, não tenham sido realizados, o médico orientará o paciente, conforme o caso, sobre a necessidade, a oportunidade ou a conveniência de sua execução.
- C. Quanto aos testes sorológicos para sífilis, HIV, hepatites B e C, deve o médico, especificamente sugerir a realização dos testes sorológicos, incluindo esclarecimento e aconselhamento pré-teste, em ambiente adequado, respeitando e garantindo, sempre, a privacidade, o sigilo e a confidencialidade.
- D. Solicitar os testes somente se o paciente e/ou seu representante/assistente legal concordar livremente com sua realização, após adequado esclarecimento.
- E. Em circunstâncias excepcionais, os exames poderão ser compulsórios.



13- Sobre o emprego da vírgula no texto:

- A. Após a conjunção ‘e’ é obrigatória.
- B. Em ‘então’ foi empregada pela regra que rege a vírgula após os adjuntos adverbiais curtos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

17 - São bactérias filamentosas encurvadas em forma de S, U ou se apresentam enoveladas. Associam-se a *Trichomonas* em 75% a 80% dos casos.

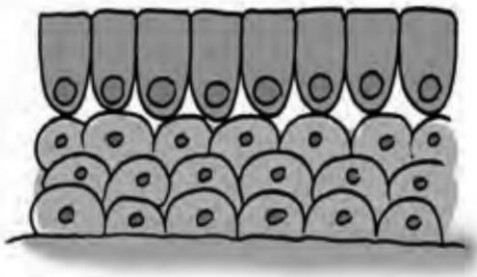
Esta descrição se refere a:

- A. *Actinomyces*.
- B. *Gardnerella vaginalis*.
- C. *Leptothrix vaginalis*.
- D. *Lactobacillus vaginalis*.
- E. *Peptostreptococcus*.

18 – Numa amostra citológica, podem ser observados cristais que são birrefringentes e assumem um aspecto de “cruz de malta”. Estes cristais formam-se devido:

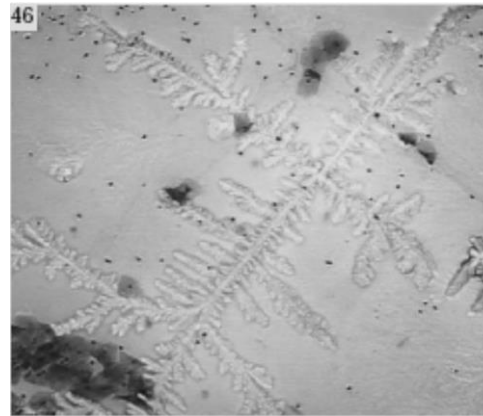
- A. A um erro de dosagem do revelador.
- B. Ao talco das luvas cirúrgicas utilizadas pelo profissional na hora da colheita da amostra citológica.
- C. Ao excesso de material desinfetante no material de coleta citológica.
- D. A presença de estafilococos na amostra provenientes de uma coleta inadequada.
- E. A presença de *Aspergillus* na amostra provenientes de uma coleta inadequada.

19 – Esta figura representa:



- A. Única camada de células de reserva recoberta por células colunares endocervicais.
- B. Proliferação de células de reserva (hiperplasia), ainda recobertas por células colunares endocervicais.
- C. Metaplasia escamosa imatura. As células ganham mais citoplasma, começando a diferenciação escamosa.
- D. Metaplasia escamosa em maturação. As células atingem um nível mais avançado de maturação, com citoplasma mais abundante adquirindo mais frequentemente a forma poligonal. Não mais se encontram células colunares na superfície.
- E. Metaplasia escamosa madura, onde o epitélio é idêntico ao epitélio escamoso original.

20 - A figura abaixo representa:



- A. Esfregaço cervicovaginal, Papanicolaou, 100x. Muco em “folha de samambaia”, típico do período ovulatório, raramente observado nos esfregaços. Este padrão peculiar se deve à cristalização do muco pela ação estrogênica.
- B. Esfregaço cervicovaginal, Papanicolaou, 100x. Material mucoide homogêneo, em meio ao qual identifica-se alguns conjuntos de células glandulares endocervicais. O muco é produzido pelas células endocervicais, daí a sua frequente associação.
- C. Esfregaço cervicovaginal, Papanicolaou, 400x. Esfregaço atrófico com várias células parabaisais revelando alterações degenerativas.
- D. Esfregaço cervicovaginal, Papanicolaou, 400x. “Fundo” hemorrágico contendo linfócitos e alguns plasmócitos às vezes degenerados. Os plasmócitos exibem núcleos excêntricos e cromatina grosseira.
- E. Esfregaço cervicovaginal, Papanicolaou, 400x. Histiócitos e um macrófago. Observa-se o citoplasma delicado, às vezes multivacuolizado ou espumoso, de limites mal definidos.

21 – Uma das normas na colheita do material citológico cervicovaginal é a abstinência sexual, e quando não é respeitada essa advertência podem ser encontrados inúmeros espermatozóides na amostra citológica, logo, esta abstinência deve ser de:

- A. Pelo menos 12 horas antes.
- B. Pelo menos 72 horas antes.
- C. No mínimo 48 horas antes.
- D. Pelo menos 24 a 48 horas antes.
- E. No mínimo 5 dias antes.

22 – Quanto a Cervicite Crônica Folicular é INCORRETO afirmar:

- A. Representa uma condição inflamatória caracterizada pela proliferação de folículos linfóides com centros germinativos no estroma do colo uterino.
- B. Pode ocorrer em qualquer idade, porém é mais comum em mulheres pré-menopausadas.
- C. Aproximadamente metade dos casos é associada com infecção por *Chlamydia trachomatis*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

- D. Nas amostras citológicas há linfócitos em diferentes estágios de maturação predominantemente inativados. Esses linfócitos podem apresentar ocasionais mitoses.
- E. Nas amostras citológicas identificam-se macrófagos de corpos tingíveis (contendo linfócitos degenerados intracitoplasmáticos) e às vezes capilares.

23 – São características citológicas do processo de reparação, EXCETO:

- A. Agrupamentos unidirecionais de células com citoplasma abundante, de coloração variável, delicado, às vezes com prolongamentos, com limites geralmente mal definidos. Células isoladas também são constantes.
- B. Núcleos volumosos, redondos ou ovais, únicos ou múltiplos, com bordas regulares.
- C. Cromatina finamente granular.
- D. Nucléolo proeminente, único ou múltiplo, redondo a oval.
- E. Mitoses típicas às vezes.

24 – Das Alterações Celulares Associadas à Radioterapia, são Alterações citoplasmáticas, EXCETO:

- A. Vacuolização.
- B. Policromasia (anofilia) ou coloração pálida.
- C. Macronucléolo que pode ser múltiplo.
- D. Sobreposição ou infiltração leucocitária.
- E. Bordas citoplasmáticas mal definidas.

25 – A deficiência de ácido fólico é mais comum em mulheres pós-menopausadas, grávidas e nas usuárias de contraceptivos orais. As alterações citológicas são às vezes similares àquelas associadas à radioterapia.

Nos esfregaços citológicos as seguintes características podem ser evidenciadas, EXCETO:

- A. Pseudocanibalismo.
- B. Prega longitudinal e dobramento nuclear.
- C. Citoplasma pálido, às vezes com anofilia.
- D. Vacuolização citoplasmática.
- E. Neutrófilos com núcleos hipersegmentados (seis ou mais lobos).

26 – Quanto à paraqueratose é INCORRETO afirmar:

- A. A paraqueratose consiste em queratinização anormal, com persistência dos núcleos no estrato córneo do epitélio escamoso estratificado.
- B. Corresponde a múltiplas camadas de células escamosas superficiais em miniatura queratinizadas com núcleos picnóticos.
- C. É associada a lesões malignas.
- D. Nas amostras citológicas aparece como células em miniatura poligonais, arredondadas ou alongadas, com citoplasma denso corado em laranja ou vermelho e núcleos picnóticos.
- E. Elas se mostram isoladas ou dispostas em pequenos conjuntos alongados ou concêntricos (pérolas).

27 – São características relacionadas aos esfregaços citológicos na atrofia, EXCETO:

- A. Células parabasais isoladas e dispostas em sincícios, lembrando células endocervicais.
- B. “Fundo” granular com excessiva flora bacteriana.
- C. Núcleos redondos ou ovais com cromatina finamente granular ou borrada.
- D. Núcleos desnudos.
- E. Células parabasais degeneradas aumentadas de volume com citoplasma vacuolizado, picnose e cariorexe.

28 – ASC-H compreende as alterações citológicas sugestivas mas não definitivas para o diagnóstico de lesão intraepitelial escamosa de alto grau. Estão entre seus critérios Citomorfológicos, EXCETO:

- A. Aumento nuclear (2-4 vezes o tamanho do núcleo de uma célula metaplásica normal).
- B. Aumento da relação nucleocitoplasmática (maior que na célula metaplásica escamosa normal).
- C. Leve hiper cromasia nuclear.
- D. Leve irregularidade nuclear.
- E. Cromatina finamente granular uniformemente distribuída ou condensada.

29 – Correlacionando as definições da OMS com as do Sistema Bethesda sobre as Lesões Intraepiteliais Escamosas, tem-se que a Displasia moderada corresponde a:

- A. Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau.
- B. Lesão intraepitelial escamosa de médio grau.
- C. Lesão intraepitelial escamosa de alto grau.
- D. Lesão intraepitelial escamosa de alto grau com características suspeitas de invasão.
- E. Carcinoma escamoso invasivo.

30 – Do ponto de vista citológico, as lesões intraepiteliais escamosas de alto grau são caracterizadas por, EXCETO:

- A. Células do tipo metaplásico imaturo ou lembrando células de reserva.
- B. Nucléolo ausente.
- C. Elevada relação nucleocitoplasmática.
- D. Cromatina finamente granular, com cromocentros ou cromatina grosseiramente granular.
- E. Células isoladas, em agrupamentos planos ou dispostas em agrupamentos sinciciais (carcinoma in situ).

31 – As principais alterações moleculares no câncer de pulmão são, EXCETO:

- A. Genes de supressão tumoral (p53, Rb)
- B. Proto-oncogenes
- C. Fatores de Crescimento Epidérmico (C- ERB B2, VEGF)
- D. Fatores de estimulação da Angiogênese (VEGF)
- E. Fatores relacionados à proliferação e apoptose de células tumorais (Receptor para Fator de crescimento epidérmico, p53, K-ras, Rd, Bc24)

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

32 – Na classificação dos cromossomos humanos (Grupos A – G), o Grupo D (13-15) corresponde a:

- A. 2 pares submetacêntricos grandes.
- B. 7 pares submetacêntricos médio + X.
- C. 3 pares acrocêntricos médio (satélite).
- D. 3 pares de cromossomos pequenos, 16 metacêntrico, 17 e 18 submetacêntricos.
- E. 2 pares metacêntricos pequenos.

33 – Utilizando o banho-maria, no caso de manutenção de meios com ágar, no estado líquido, para não comprometer nutrientes presentes no meio, recomenda-se a temperatura máxima de:

- A. 25 °C.
- B. 28 °C.
- C. 35 °C.
- D. 45 °C.
- E. 62 °C.

34 – Numa estufa para incubação, a temperatura depende do material incubado. O limite de tolerância fica em torno de:

- A. 0,1 °C.
- B. 0,2 °C.
- C. 0,5 °C.
- D. 1,0 °C.
- E. 2,0 °C.

35 – Sobre a autoclave é INCORRETO afirmar:

- A. Jamais se deve forçar um abaixamento da pressão para abrir a autoclave, pois todo o procedimento será comprometido.
- B. Abrir a tampa e retirar o material utilizando luvas de amianto.
- C. Materiais limpos e materiais contaminados podem ser autoclavados em ciclos juntos.
- D. Em cada esterilização verificar o nível de água.
- E. Para troca de água e limpeza da autoclave utilizar o registro inferior.

36 – Caracteriza-se pela produção de transudatos:

- A. Pericardite.
- B. Tuberculose.
- C. Pancreatite.
- D. Esquitossomose.
- E. Carcinoma de ovário.

37 – Com o Líquido de Bouin, o tempo de fixação para linfomas é de:

- A. 4-12 horas.
- B. 12-24 horas.
- C. 4-24 horas.
- D. 12-72 horas.
- E. 48-72 horas.

38 – O método de Papanicolaou abrange cinco etapas de coloração citológica, destas, é INCORRETO afirmar:

- A. Hidratação: esta etapa requer a reposição gradual da água das células por meio de banhos alcoólicos de concentrações decrescentes até a água destilada.
- B. Coloração nuclear: as células hidratadas podem agora receber um corante aquoso para corar os núcleos (hematoxilina de Harris).
- C. Desidratação: para receber corantes alcoólicos citoplasmáticos, após a coloração nuclear, deve-se retirar a água das células com banhos alcoólicos de concentrações crescentes.
- D. Coloração citoplasmática: nesta etapa, o citoplasma das células é corado pelos corantes orange G e TB-45, de modo a diferenciar com diversas tonalidades o citoplasma das células de acordo com a sua maturidade e metabolismo.
- E. Desidratação, clarificação e selagem: a água agora deve ser retirada com concentrações alcoólicas crescentes, clarificadas e seladas com meios permanentes hidrofóbicos.

39 – Caracteriza o Mesotelioma, EXCETO:

- A. Hiper Cromasia.
- B. Relação núcleo/citoplasmática aumentada.
- C. Hiper celularidade.
- D. Cromatina.
- E. Geralmente aparecem grupamentos sólidos.

40 – Da estrutura do cromossomo Y a região pseudo-autossômica maior (PAR1) mantém-se ativa no X inativo. São características destes, EXCETO:

- A. Extremidade dos braços curtos do X e do Y.
- B. 330 kb na extremidade dos braços longos do X e do Y (recombinação não obrigatória).
- C. Homologia de 2,7 Mb; - contém cerca de 12 genes não submetidos a inativação.
- D. Frequência alta de recombinação na meiose masculina.
- E. Sítio de crossing-over obrigatório.